

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

Farol de Gestão de Ativos

13 de setembro de 2021

“A FOMOBTINA”

Em tempos de pandemia e embora sem formação farmacêutica, Jorge Silveira Botelho, CIO da BBVA AM Portugal, fala-nos de um novo princípio ativo (financeiro) sem o qual ultimamente não podemos passar. Aconselhe-se antes de o tomar, claro... mas não o subestime.

> [Clique para aceder ao artigo recentemente publicado na Funds People.](#)

Em destaque esta semana...

Na Europa

- Rendimentos médios e variação do emprego no Reino Unido (14-set).
- Índice de preços ao consumidor do Reino Unido (15-set).
- Índice de preços ao consumidor da Zona Euro e vendas a retalho no Reino Unido (17-set).

Nos Estados Unidos

- Índice de preços ao consumidor (14-set).
- Inventários de petróleo (15-set).
- Pedidos iniciais de subsídio de desemprego; Índice de atividade manufatureira da FED de Filadélfia; Vendas a retalho (16-set).

Resto do Mundo

- Na Austrália: Variação do emprego (15-set).
- No Canadá: Índice de preços ao consumidor (15-set).
- Na China: Produção industrial (13-set).



Principais indicadores de mercado

10/09/2021		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY			Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY
Divisas	Valor	%	%	%	%	Mercado Acionista	Valor	%	%	%	%
EUR/USD	1,181	-0,556	0,059	-3,362	-0,371	EUA - S&P 500	4458,58	-1,694	-1,417	18,703	33,523
EUR/YEN	0,770	0,371	0,018	-2,728	-3,026	Japão - Nikkei 225	27548,00	-5,425	0,378	0,378	18,560
EUR/GBP	1,171	0,343	0,524	4,854	8,207	Europa - EuroStoxx 50	4170,35	-0,753	-0,621	17,387	25,887
Mercado Monetário						Portugal - PSI 20	5306,87	-3,307	-2,034	8,340	22,673
Euribor 3 meses	-0,544	0,730	0,730	0,183	-11,475	Espanha - IBEX 35	8695,30	-1,903	-1,710	7,699	24,233
Euribor 6 meses	-0,519	0,000	0,575	1,331	-18,777	Alemanha - DAX	15609,81	-1,086	13,784	13,784	18,177
Euribor 12 meses	-0,495	1,000	1,198	0,802	-23,441	Inglaterra - Fointsie 100	7029,20	-1,529	-1,271	8,802	17,089
Mercado Obrigacionista						França - CAC 40	6663,77	-0,392	-0,246	20,037	32,641
10 anos EUA	1,341	1,422	2,468	46,857	98,036	Itália - Fointsie Mib	25686,47	-1,451	15,534	15,534	29,597
10 anos Portugal	0,231	3,587	9,479	670,000	-37,568	MSCI Dev. World	3122,07	-1,325	-0,614	16,060	31,855
10 anos Espanha	0,333	-0,893	-1,479	608,511	-4,857	MSCI Emerging	1308,94	-0,530	0,021	1,369	20,605
10 anos Alemanha	-0,330	8,587	13,838	42,004	23,788	MSCI Em. Europe	364,43	-0,849	1,343	18,168	36,731
Matérias-Primas						MSCI Latam	2396,79	-2,651	-4,690	-2,242	21,587
Brent	72,920	0,427	-0,096	40,772	82,027	MSCI Asia	842,32	-0,177	0,559	-0,072	18,602
Crude	69,720	0,621	1,781	43,693	86,917						
Ouro	1789,900	-2,271	-1,426	-5,551	-8,492						
Cobre	444,800	2,832	2,018	26,400	48,912						

WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano, YOY: últimos 12 meses.

Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

Pontos chave da semana passada...

Algumas dúvidas sobre o crescimento económico e os próximos movimentos dos principais bancos centrais, refletiram-se com clareza no sentimento dos investidores, que adotaram uma postura mais cautelosa face aos ativos de maior risco.

O índice MSCI World recuou mais de 1%, após duas semanas consecutivas de valorizações. Nos EUA, ainda que as correções bolsistas não sejam relevantes, o certo é que alertam para um progressivo esgotamento do vigor altista. A título de curiosidade, convém lembrar, que o índice S&P 500 leva 34 dias sem subir mais de 1% numa sessão diária, o período mais longo dos últimos vinte meses e, o que é mais significativo, mais de metade dos membros que compõem o índice levam uma correção superior a 10% desde o mês de maio. Nos EUA, a situação sanitária ainda está longe de ser positiva e isso condicionou o desempenho das bolsas com o índice S&P 500 a recuar 1,69% na semana. Setorialmente, os setores mais penalizados foram o imobiliário e o industrial com perdas superiores a 3%, enquanto o setor do consumo discricionário mostrou a melhor evolução relativa da semana passada. Na Europa, a evolução das bolsas, apesar de negativa, foi um pouco melhor do que a registrada nos EUA e o índice EuroStoxx 50 desvalorizou -0,75% na semana. Setorialmente, o do consumo discricionário e o tecnológico foram os vencedores da semana, enquanto as empresas elétricas e de saúde tiveram o pior comportamento. A bolsa japonesa escapou à tendência baixista generalizada nas praças desenvolvidas e registrou subidas semanais superiores a 4%, devido às expectativas de novos apoios fiscais após a demissão do primeiro-ministro Suga. O índice Nikkei 225 já valorizou mais de 12% nas últimas três semanas. Nos mercados de ações emergentes destaque, pela negativa, para a queda das bolsas latino-americanas em torno de -2%. Ao invés, os mercados asiáticos voltaram a encerrar a semana em terreno positivo.

Os mercados de dívida soberana norte-americana tiveram uma semana com alguma volatilidade embora os *yields* acabassem a semana apenas com uma ligeira subida, para 1,34% na referência a 10 anos e que foi bastante influenciada pela forte leitura do índice de preços ao produtor. Na Europa os *yields* da dívida soberana também subiram de forma moderada, após a decisão do BCE de reduzir o ritmo de compras dos programas da pandemia. Ainda assim, o movimento foi bastante contido, o que sugere que o mercado já havia descontado a decisão. O crédito corporativo mais especulativo, por sua vez, apresentou uma melhor evolução, enquanto o segmento com notação de investimento sofreu um retrocesso semanal marginal.

Cont. (...)

Na Europa, a semana foi marcada pela reunião do BCE, com a instituição a dizer, que decidiu reduzir moderadamente o ritmo de compra de obrigações ao abrigo do programa de emergência para a pandemia (PEPP) para o resto do ano, após rever em alta as previsões de crescimento económico de 4,6% para 5% e as suas projeções de inflação de 1,9% para 2,2% para o corrente ano. Destaque ainda, para a aprovação do aumento de impostos avaliado em 12 mil milhões de libras no Reino Unido para financiar o Serviço Nacional de Saúde. De acordo com o plano, alguns investidores irão enfrentar impostos mais altos sobre os dividendos, enquanto as contribuições para a Segurança Social também irão aumentar em cerca de 1,5%. Por seu turno, a economia britânica cresceu apenas 0,1% em julho face ao mês anterior face ao valor de 1% registrado em junho, claramente impactada pela disseminação da variante delta que levou ao auto isolamento de milhões de pessoas.

Nos EUA, as preocupações com a inflação ainda pesam um pouco no sentimento dos investidores, com o índice de preços ao produtor de agosto a sair com um incremento mensal de 0,7%, um abrandamento face à leitura de 1% de julho, mas acima das expectativas dos analistas. A pressão no mercado laboral continua a desafiar a margem de lucro das empresas. O indicador de abertura de vagas de emprego JOTL's revelou que existem 10,93 milhões de posições à espera de serem preenchidas em julho, quase mais 1 milhão face ao consenso das estimativas. Os pedidos iniciais de subsídio de desemprego caíram para um novo mínimo em período de pandemia ao registarem 310.000 novos pedidos.

Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

Estratégias de obrigações

Comentário

Os mercados de dívida soberana norte-americana tiveram uma semana com alguma volatilidade embora os *yields* acabassem a semana apenas com uma ligeira subida, para 1,34% na referência a 10 anos e que foi bastante influenciada pela forte leitura do índice de preços ao produtor. Na Europa os *yields* da dívida soberana também subiram de forma moderada, após a decisão do BCE de reduzir o ritmo de compras dos programas da pandemia. Ainda assim, o movimento foi bastante contido, o que sugere que o mercado já havia descontado a decisão. O crédito corporativo mais especulativo, por sua vez, apresentou uma melhor evolução, enquanto o segmento com notação de investimento sofreu um retrocesso semanal marginal.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Euro Short Term Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund

Estratégias de alocação de ativos

Comentário

Semana com rentabilidades negativas no perfil conservador e no perfil moderado. A exposição ao mercado acionista recuou, especialmente devido à forte redução no mercado acionista emergente para 18% no perfil conservador e 44% no perfil moderado. Por sua vez, os níveis de duração em carteira também subiram para cerca de 2 anos no perfil conservador e 1,5 anos no perfil moderado. Entretanto, o modelo ICR voltou a colocar a classe de dívida emergente em terreno de compra devido à alteração da componente de *momentum*.

Em termos de moeda, estamos compradores de USD face a EUR com uma exposição a esta moeda para 6% no perfil conservador e de 14% no perfil moderado.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Sustentável Conservador ISR
- BBVA Sustentável Moderado ISR
- BBVA Multiativo Moderado

Estratégias de ações

Comentário

O índice MSCI World recuou mais de 1%, após duas semanas consecutivas de valorizações. Nos EUA, a situação sanitária ainda está longe de ser positiva e isso condicionou o desempenho das bolsas com o índice S&P 500 a recuar 1,69% na semana. Na Europa, a evolução das bolsas, apesar de negativa, foi um pouco melhor do que a registrada nos EUA e o índice EuroStoxx 50 desvalorizou -0,75% na semana. A bolsa japonesa escapou à tendência baixista generalizada nas praças desenvolvidas e registrou subidas semanais superiores a 4%, devido às expectativas de novos apoios fiscais após a demissão do primeiro-ministro Suga. Nos mercados de ações emergentes destaque, pela negativa, para a queda das bolsas latino-americanas em torno de -2%. Ao invés, os mercados asiáticos voltaram a encerrar a semana em terreno positivo.

- BBVA Global Equity Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR
- BBVA Growth Opportunity Fund

Mapa de rentabilidades

	Evolução à data de 09/09/2021	Rentabilidades Efetivas				Rentabilidades Anualizadas					
		3 meses 09/06/2021	ISR	YoY (12M) 09/09/2020	ISR	YTD 31/12/2020	ISR	2Y 09/09/2019	ISR	3Y 07/09/2018	ISR
	Δ 3 Meses		Δ 12 Meses		Δ YTD		Δ 2 Anos		Δ 3 Anos		
Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund											
BBVA Euro Short Term Bond Fund, Classe A, EUR*	-0,010%	1	-0,073%	1	-0,229%	1	-0,640%	2	-0,778%	2	
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR	0,419%	2	-0,503%	2	-0,560%	2	0,746%	3	1,052%	3	
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD	0,672%	2	0,558%	2	0,081%	2	2,440%	3	3,322%	3	
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR	0,392%	2	2,060%	2	-0,133%	2	0,133%	3	1,186%	3	
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR	0,515%	2	2,532%	2	0,187%	2	0,583%	3	1,646%	3	
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD*	-0,343%	1	-0,697%	1	-0,947%	1	Fundo lançado em 09/09/2019.				
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR	0,543%	2	4,650%	3	2,336%	3	-0,854%	4	-0,470%	3	
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR	1,968%	3	11,822%	4	6,830%	4	2,828%	5	2,081%	4	
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD	1,254%	3	11,865%	4	5,252%	4	5,249%	5	4,166%	5	
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR*	1,240%	3	3,824%	3	2,348%	3	1,318%	4	4,838%	4	
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD*	1,384%	3	4,901%	3	2,934%	3	3,183%	4	7,321%	4	
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR	-2,011%	4	31,588%	6	17,007%	5	8,402%	7	4,784%	6	
BBVA Global Equity Fund, Classe A, EUR	6,398%	4	22,518%	5	13,404%	5	11,129%	6	9,657%	6	
BBVA Global Equity Fund, Classe A, USD	3,182%	4	22,615%	5	9,530%	5	14,884%	6	10,390%	6	
BBVA Growth Opportunity Fund, Classe A, USD	1,422%	4	22,722%	5	11,548%	4	Fundo lançado em 12/2019.				
Fundos de Pensões											
BBVA Estratégia Capital PPR	-0,406%	1	-0,836%	1	-1,136%	1	-0,710%	2	-0,350%	2	
BBVA Estratégia Acumulação PPR	1,019%	3	4,565%	3	2,821%	3	0,267%	4	0,315%	4	
BBVA Sustentável Conservador ISR **	0,831%	2	5,259%	3	2,881%	3	-0,401%	4	0,037%	3	
BBVA Multiativo Moderado	2,027%	3	11,959%	4	7,017%	4	2,918%	5	2,231%	4	
BBVA Estratégia Investimento PPR	2,650%	4	22,871%	5	13,839%	4	9,580%	6	7,219%	5	
BBVA Sustentável Moderado ISR ***	3,258%	3	13,283%	4	7,465%	4	6,204%	3	4,021%	3	

Legenda:

- Estratégias de obrigações
- Estratégias de alocação de ativos
- Estratégias de ações

Notas:

* A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 09.09.2019, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

** A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 15.07.2021 (ex-BBVA Multiativo Conservador), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis

*** A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 01.07.2020 (ex-Proteção 2020), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar as Informações Fundamentais destinadas ao Investidor (IFIs). As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

- Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGIC S.A.
- Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

AVISO LEGAL

“Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o IFI – Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, o Prospeto ou o Regulamento de Gestão e os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no [site da ASF](#), é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.